

## PAISAGENS ARQUEOLÓGICAS

Este passeio desenrola-se numa zona de interesse arqueológico. Inúmeros achados, alguns do período Calcolítico (Idade do Cobre – 3000 anos a.C.), tornam esta região como um marco importante da arqueologia em Portugal. Destaque natural para o Penedo do Lexim, classificado, desde 1975, como Imóvel de Interesse Público. Para além de todo o interesse histórico e cultural, destacam-se as magníficas paisagens que poderão ser contempladas ao longo deste trajeto.

Zona bastante acidentada onde o constante “sobe e desce” dificulta a progressão dos caminheiros, mas que garante, através dos miradouros naturais, vistas fantásticas sobre a paisagem circundante. Trata-se de uma área de grande diversidade geológica, implantada no término da chamada “Plataforma Litoral a Norte da Serra de Sintra”,



*Penedo do Lexim - CM Mafra*

com inúmeras irrupções do Complexo Vulcânico de Lisboa, criando relevo agitado e com pontos de monumentalidade geológica como o Penedo do Lexim e o Cabeço de Alcainça. Os cursos de água sempre foram mobilizadores para a fixação humana e na bacia da Ribeira de Cheleiros vemos cruzados vários episódios da ocupação humana, dos quais se destaca a ocupação pré-histórica da época dos primeiros agricultores, quando o ambiente era mais quente e a Ribeira mais caudalosa, a ocupação romana em associação com núcleos romanos que se localizam hoje no Concelho de Sintra (como Faião e Odrinhas) e a ocupação medieval atestada pelo foral de 1195 e pela referência desde o foral de Sintra ao local de “Chileiros” (1154). É, na realidade, um percurso exigente, em termos físicos, pelo que compete aos participantes estabelecerem o seu próprio ritmo.



*Ruínas da villa romana e cemitério medieval, São Miguel de Odrinhas - DGPC*

O percurso “Paisagens Arqueológicas” é de dificuldade média, com distância de 10.228 metros, com trilhos em terra com alguma pedra e alguns caminhos alcatroados com pouco movimento automóvel, com uma ascensão total de 373 metros, sendo o ponto mais alto a 209 metros de altitude e o ponto mais baixo a 54 metros. Tem início e fim na Junta de freguesia de Cheleiros: 38º 53’22,50’’ N; 9º 19’39,99’’ W.



### **Características do percurso:**

**Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER):** Entre o estuário do Tejo e o Litoral

**Áreas/corredores da EER próximos:** Corredor Tejo - Litoral

**Âmbito do percurso:** Geológica, arqueológica

**Concelhos abrangidos:** Mafra

**Local de partida/chegada:** Junta de Freguesia de Cheleiros/ Junta de Freguesia de Cheleiros



Percurso circular



10.23km



Dificuldade média



Aconselhado todo o ano

**Infraestruturas de apoio:** Inexistentes

**Acesso por Transporte Público:** Não

**Pontos de interesse:**

1. Igreja de Nossa Senhora do Reclamador

### **Descrição dos pontos de interesse:**

Ponto de interesse 1: Igreja de Nossa Senhora do Reclamador

Tipo: Património religioso

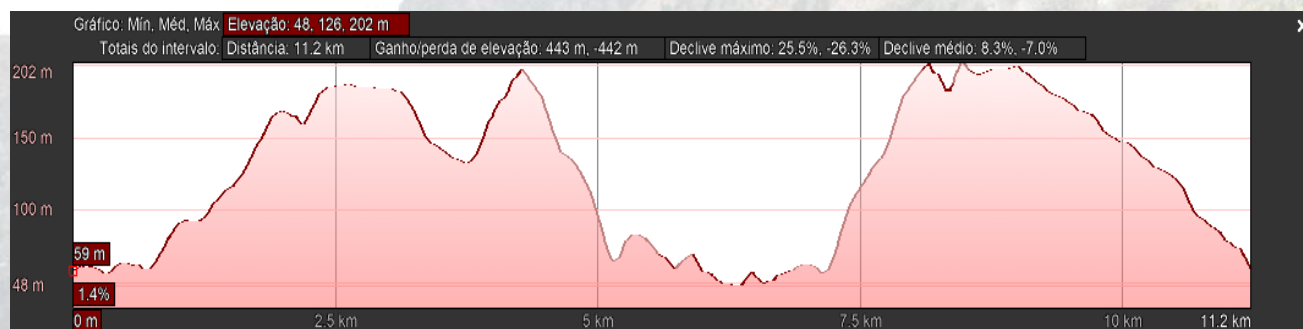
Descrição: Localiza-se em Cheleiros e esta Igreja de Nossa Senhora do Reclamador encerra uma longa história que remonta ao período romano. Existem vestígios arqueológicos, com efeito, encontram-se incorporados na parede da igreja dois monumentos epigráficos e um elemento arquitetónico, o que poderá indicar a proximidade de uma área de necrópole, eventualmente associado a uma via romana (e ponte) como era habitual no período romano. Junto ao portal medieval da igreja, obras datadas dos anos 90 permitiram a identificação de um capeamento de “ara”, elemento arquitetónico que era colocado no topo de cipos prismáticos. No topo muitas vezes existia uma depressão (foculus) onde eram efetuadas libações. Na peça de Alcainça não podemos ter acesso a essa parte do elemento arquitetónico. Na fachada sul da Igreja de Nossa Senhora do Reclamador encontramos duas lápides funerárias milenares, cujas características permitem-nos classifica-las entre o sec. I e II, sendo um Cipo Funerário Romano.



Entidade responsável pela gestão:



Perfil topográfico do percurso:



Mapa do percurso:



Percurso não registado pela Federação de Campismo de Montanhismo de Portugal.